

Centro de Inovação Social

MONTE SERRAT

FIESC
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Instituto
Pe. Vilson Groh

Centro de Inovação Social

Florianópolis/SC
2024



CAIXA Tem - PROGRAMA
podeCar
acreditamos sonhos e talentos.

Apresentação

A construção do 1º **Centro de Inovação Social** (CIS) de periferia da Grande Florianópolis foi idealizado em 2017 pelo Instituto Padre Wilson Groh (IVG) e seus parceiros: Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Instituto Guga Kuerten, WOA, Floripa Amanhã e Grupo Marista, convergindo suas experiências para propor soluções para o desenvolvimento da cidade.

Este será um pólo educativo e cultural, que irá ofertar atividades complementares nas áreas da cultura e da profissionalização, com infraestrutura moderna e sustentável para toda a comunidade do Maciço do Morro da Cruz, região onde será instalado, e com a capacidade de impactar até 40 mil pessoas.

A partir da integração e sinergia entre comunidades, escolas, empresas, universidades, organizações e o ecossistema de tecnologia e inovação, o CIS tem potencial para co-criar soluções para os problemas sociais em direção a uma cidade mais equitativa.



Centro de Pastoral
Nra. Sra. do Mont Serrat
espaço de convivência

O Instituto Pe. Vilson Groh e a Rede IVG

O Instituto Padre Vilson Groh (IVG) existe para construir pontes entre pessoas e organizações comprometidas com uma mesma causa - a promoção do protagonismo, firmado nos direitos humanos a partir de serviços assistenciais e educativos. Ele é, portanto, o grande articulador da Rede IVG, que atende, há mais de 40 anos, as juventudes nas cidades de Florianópolis, São José, Biguaçu e Palhoça, impactando aproximadamente 40 bairros destes municípios.

Partindo de estratégias de atuação e cultura em rede, oito organizações atuam ombro a ombro para o desenvolvimento territorial. São elas: a Associação Amigos da Casa da Criança e do Adolescente do Morro do Mocotó (ACAM), a Assoc. João Paulo II (AJP II), pelo o Centro Cultural Anastácia (CCA), o CEDEP (Centro de Educação Popular), a Assoc. Amigos da Guiné-Bissau (AGB), Centro Social Elizabeth Sarkamp (CSES), e as escolas conveniadas Marista Escola Social Lucia Mayvorne (MESLM) e o Marista Escola Social São José (MESSJ).

A Rede IVG se insere em contextos marcados por desigualdades sociais, econômicas, políticas e culturais. São localidades onde os índices de desemprego e a precarização das relações de trabalho, de saúde e de educação se contrapõem aos bons e conhecidos índices de desenvolvimento da Grande Florianópolis.

Dados de Impacto da Rede IVG

66.097

crianças, adolescentes e jovens atendidos diretamente (2015-2023)

244.344

Pessoas atendidas indiretamente (2015-2023)

2.009

jovens inseridos no mercado de trabalho (2015-2023)

249

jovens inseridos no mercado de trabalho em 2023

R\$ 30.545.894,88

investidos pela Rede IVG em 2023

R\$ 4.208.426,79

investidos pelo IVG em 2023



Espaço
Maker

PROJETO
PODECRER

O 1º Centro de Inovação Social de Periferia da Grande Florianópolis

O 1º Centro de Inovação Social de Periferia da Grande Florianópolis, que será construído na comunidade do Monte Serrat no **Maçiço do Morro da Cruz**, reunirá em um único espaço iniciativas voltadas para a **qualificação das juventudes e promoção cultural**, atendendo sempre as demandas e necessidades da comunidade. Será um ambiente para conectar as juventudes com empresas de tecnologia e outros setores de atividades relevantes da região como o cultural e o turismo.

Para além das ações de capacitação o objetivo é, também, promover a colaboração entre empresas, instituições de ensino, organizações, setor público e comunidade em um espaço propício para desenvolver **soluções inovadoras para os problemas sociais** enfrentados nos territórios periféricos. Cabe destacar que o acesso às atividades no espaço para a população das comunidades será gratuito.



O propósito do CIS é promover o **desenvolvimento sustentável** da Grande Florianópolis na perspectiva da inovação social, por meio da formação integral de crianças, adolescentes e jovens das periferias e da sua integração com os profissionais dos mercados em ascensão. Sua metodologia se baseia em **quatro pilares**:

1) Educação: Promover a educação integral de crianças, adolescentes e jovens, oferecendo atividades que fortaleçam as dimensões acadêmica, emocional, cultural, corporal, estética e transcendental, incentivando a pesquisa e a inovação.

2) Infraestrutura: Oferecer um espaço que contemple as necessidades formativas, culturais e laborais das comunidades de periferias da Grande Florianópolis, em especial à infância, adolescência e juventude, numa integração holística entre meio ambiente, território, tecnologia, criatividade, pesquisa e o mundo do trabalho.

3) Trabalho: Promover a integração entre os estudantes e os profissionais ligados ao Centro de Inovação Social, propiciando experiências formativas e a aproximação com o mercado de tecnologia e economia criativa e oportunizando o desenvolvimento de seus projetos de vida.

4) Integração intersetorial e transformação da cidade: Promover um espaço de colaboração e participação à comunidade educativa, território e sociedade civil a partir da integração do centro e periferia com o desenvolvimento de projetos educacionais e tecnológicos, com vistas ao fortalecimento das lideranças e autogestão comunitária.



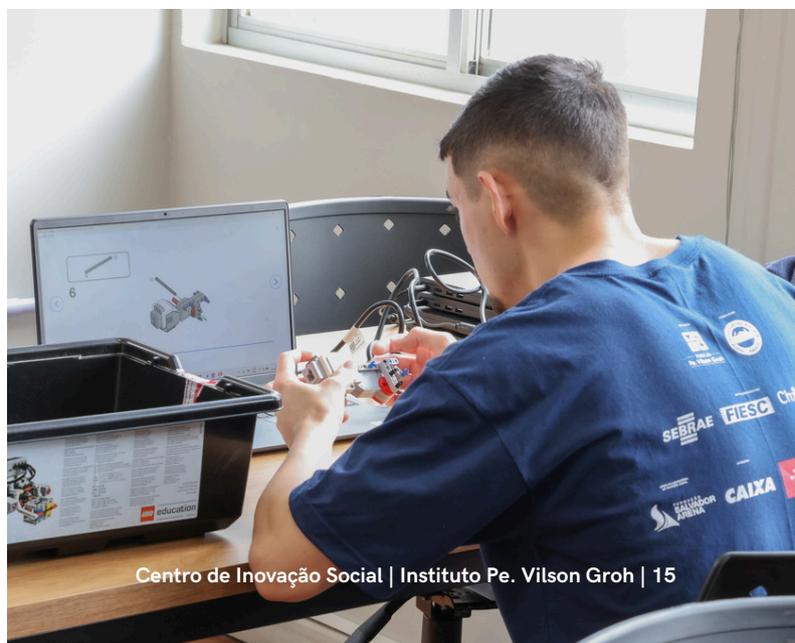


Programa Pode Crer: o pilar educação do CIS

O pilar educação do Centro vem sendo testado e aprimorado desde 2021, concomitantemente a evolução da proposta do Centro, com o Programa Pode Crer, Acreditando nos sonhos e nos talentos do futuro.

O programa pensa o futuro de uma geração potente - crianças, adolescentes e jovens com idades entre 11 e 24 anos das comunidades marginalizadas e que tem a partir das oficinas, acesso à formação de qualidade e que possa materializar pontes, na construção de um ecossistema para um futuro com mais oportunidades, um futuro concreto que possa gerar mobilidade e transformação social a partir da educação.

O Pode Crer é um projeto educativo e social que consiste na oferta gratuita de formação complementar em tecnologia e o que chamamos de future skills - as competências socioemocionais para um mundo em transformação digital. A ideia é um laboratório com oficinas no contraturno escolar, para crianças, adolescentes e jovens de periferia e em situação de vulnerabilidade social da Grande Florianópolis.



O problema social que o Pode Crer busca solucionar é a falta de acesso das adolescências de periferia às oportunidades de capacitação que possibilitem a sua inserção no mercado de tecnologia e na economia do conhecimento na região, uma das mais renomadas no Brasil. A solução que criamos é um caminho formativo inovador e atualizado, a partir de três trilhas que preparam e apoiam os educandos em seus projetos de vida para que possam empreender a transformação de suas realidades.

Como resultado, 1.164 educandos já foram atendidos no Pode Crer, 25% acessaram o mercado de trabalho e 42 jovens ingressaram nas universidades e cursos técnicos.



Metodologia educacional

que mescla tecnologia, cidadania e competências socioemocionais



TRILHA 1

11-14 ANOS

- Robótica
- Música
- Inglês
- Future Skills



TRILHA 2

14-17 ANOS

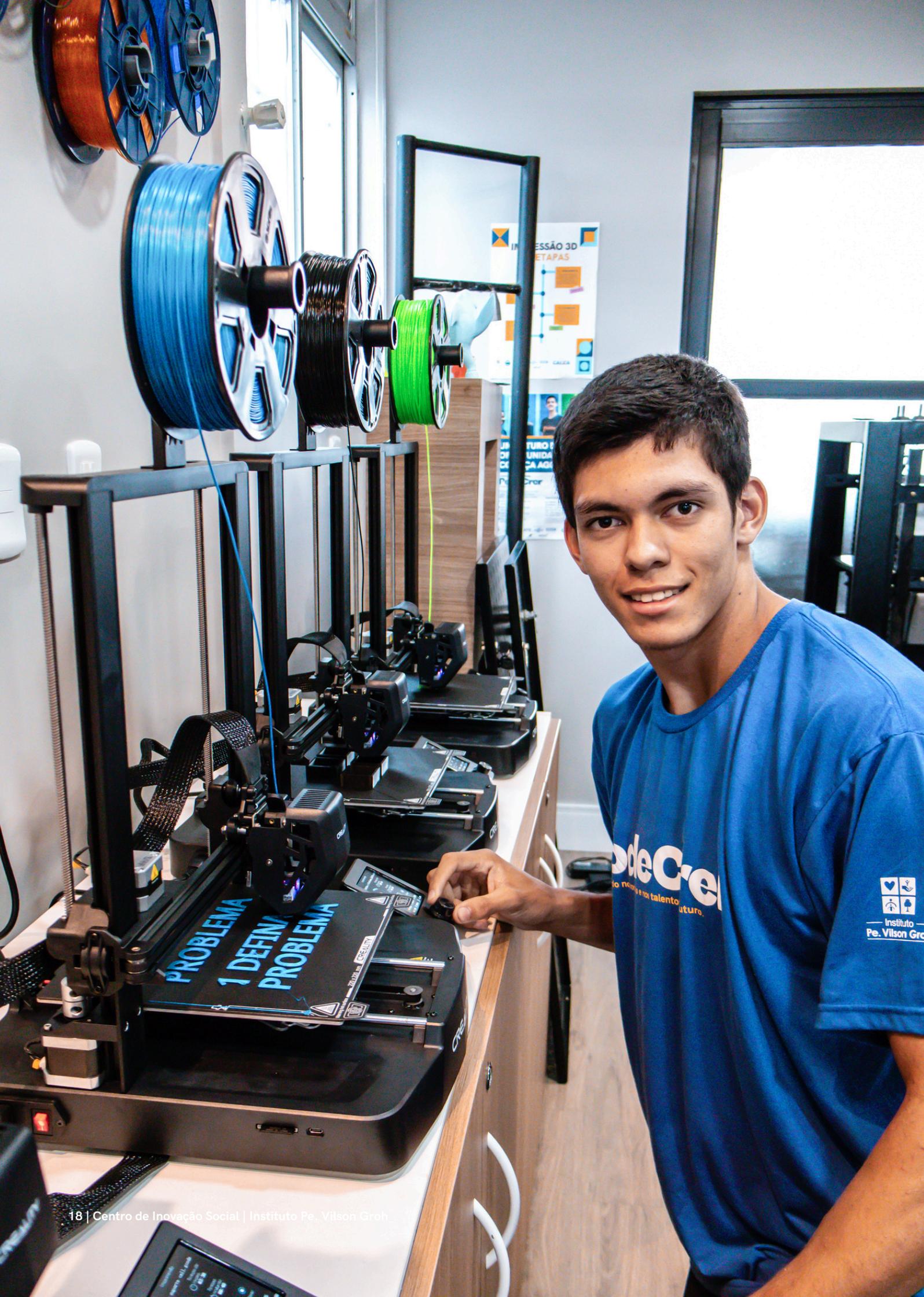
- Robótica
- Comunicação e Marketing
- Inglês
- Cidadania



TRILHA 3

18-23 ANOS

- Prototipagem 3D, Prototipagem Rápida e Robótica
- Inglês
- Design e programação
- Machine Learning
- Cidadania e Empreendedorismo



Destques do Programa Pode Crer



Hackathons em 2022 e 2023, com estudantes das turmas avançadas do Pode Crer. Uma maratona de concepção e prototipagem para soluções dos desafios vividos nas periferias da Grande Florianópolis.

Estudantes da Trilha 1 participaram de dois torneios regionais de robótica, com quatro equipes. A participação rendeu o prêmio de Estrela Iniciante.





O Pode Crer é uma das 15 iniciativas de educação mais inovadoras no mundo. Em 2022, a coordenadora de Programas e Projetos do Instituto Pe. Vilson Groh, Tainara Lemos, representou o programa no SPP (Solving Public Problems), uma aceleradora do Rockefeller Foundation.

Em 2023, o estudante João Farias, de 14 anos, representou o Pode Crer e o Brasil no torneio global de robótica que aconteceu em Singapura, com jovens do mundo inteiro.



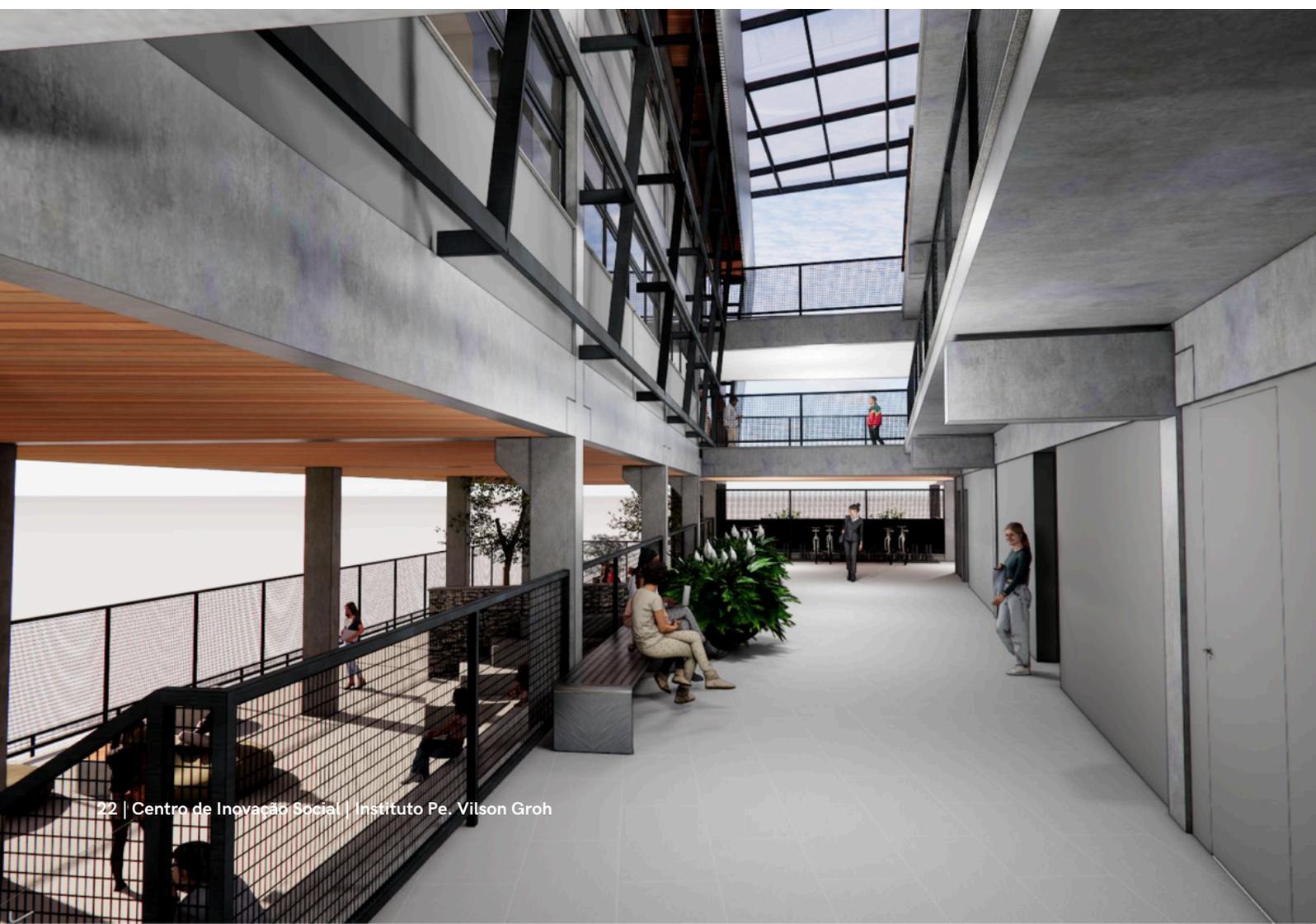
Investindo no futuro: A Construção do CIS Monte Serrat

A construção do CIS representa não apenas um avanço significativo para o Instituto Pe. Vilson Groh, mas também um passo crucial em direção a um futuro mais inovador e sustentável para a Grande Florianópolis.

Desde a idealização do CIS Monte Serrat, o Instituto iniciou a captação de recursos que totalizam atualmente o valor de R\$5.133.432,10 arrecadado envolvendo recursos próprios e de empresas parceiras como WOA, Cassol, Grupo Guga Kuerten, Engie S/A, DIMAS, Teltec Solutions, Supermercados Imperatriz, D/Araújo Comunicação, além de FIESC e Sebrae SC que também estão juntos no compromisso de viabilizar a construção do CIS e as duas últimas instituições citadas também comprometidos com a sustentabilidade do equipamento após a conclusão da obra.

O investimento total na obra é de R\$ 10.385.635,90, e a previsão de conclusão é de aproximadamente conforme detalhamentos resumidos apresentados na sequência.





Resumo Geral do Orçamento

DESCRIÇÃO	CUSTO TOTAL		
	MAT TERC ADM	MO	TOTAL
CUSTOS DIRETOS	R\$ 8.456.261,30	R\$ 1.600.810,83	R\$ 10.047.316,13
INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS MANUTENÇÃO CANTEIRO	R\$ 372.706,78	R\$ 92.450,00	R\$ 465.156,78
MOVIMENTAÇÕES DE TERRA	R\$ 181.780,21	R\$ 2.673,00	R\$ 184.453,21
CONTENÇÕES	R\$ 188.352,90	R\$ -	R\$ 188.352,90
FUNDAÇÕES	R\$ 403.593,20	R\$ 115.000,00	R\$ 518.593,20
SUPRAESTRUTURA	R\$ 3.216.347,66	R\$ 201.675,00	R\$ 3.418.022,66
ALVENARIAS E VEDAÇÕES	R\$ 259.348,43	R\$ 114.265,73	R\$ 373.614,16
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	R\$ 454.694,95	R\$ 164.640,00	R\$ 619.334,95
INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	R\$ 106.340,32	R\$ 150.920,00	R\$ 257.260,32
INSTALAÇÕES PREVENTIVO (PCI SPDA)	R\$ 49.650,00	R\$ 38.595,80	R\$ 88.245,80
INSTALAÇÕES CLIMATIZAÇÃO E EXAUSTÃO	R\$ 113.400,00	R\$ 15.000,00	R\$ 128.400,00
REVESTIMENTOS DE ARGAMASSA	R\$ 122.226,84	R\$ 289.559,68	R\$ 411.786,52
IMPERMEABILIZAÇÕES	R\$ 54.576,57	R\$ 58.904,30	R\$ 113.480,87
COBERTURAS	R\$ 964.647,25	R\$ -	R\$ 964.647,25
REVESTIMENTOS CERÂMICOS	R\$ 110.826,09	R\$ 119.584,11	R\$ 230.410,20
FORROS	R\$ 50.893,51		R\$ 50.893,51
ELEVADORES	R\$ 270.000,00	R\$ -	R\$ 270.000,00
PINTURAS	R\$ 134.251,23	R\$ 162.426,41	R\$ 296.677,64
ESQUADRIAS	R\$ 1.059.051,30	R\$ 13.748,00	R\$ 1.072.799,30
REVESTIMENTOS COMPLEMENTARES	R\$ 67.367,61	R\$ 24.314,00	R\$ 91.681,61
MUROS E PASSEIOS EXTERNOS	R\$ 67.402,05	R\$ 27.298,80	R\$ 94.700,85
INSTALAÇÕES COMPLEMENTARES	R\$ 100.000,00	R\$ -	R\$ 100.000,00
LOUÇAS E METAIS	R\$ 41.328,05	R\$ 9.756,00	R\$ 41.328,05
LIMPEZA DE OBRA	R\$ 67.476,35	R\$ -	R\$ 67.476,35
CONTINGÊNCIAS EVENTUAIS NÃO ORÇADOS	R\$ 338.319,77	R\$ -	R\$ 338.319,77
CONTINGÊNCIAS EVENTUAIS NÃO ORÇADOS	R\$ 338.319,77	R\$ -	R\$ 338.319,77
TOTAL	R\$ 8.794.581,07	R\$ 1.600.810,83	R\$ 10.385.635,90

Cronograma Geral

DESCRIÇÃO E ETAPAS DA OBRA	DURAÇÃO EM MESES
Canteiro/ movimentação de terra e contenções	5
Fundação, Supraestrutura e Alvenaria	2
Instalações Elétricas , Hidro e outras	1
Impermeabilização e revestimentos	2
Cobertura , revestimento cerâmico e forro	2
Colocação de elevadores	1
Pinturas, esquadrias e revestimentos complementares	2
Muros externos e instalações complementares	1
Louças e metais	1
Limpeza da Obra e contingências	2
PREVISÃO DE CONCLUSÃO	19

O próximo passo no sentido de garantir a entrega do 1º Centro de Inovação Social de periferia na Grande Florianópolis em 2026 é buscar o apoio de empresas que invistam em 50% do valor total da obra que totaliza R\$ 5.252.203,80.

Conheça quem já está apoiando com o CIS



Eu me apaixonei pelo Pode Crer, porque eu vi uma metodologia educacional semelhante ao que encontrei nos EUA, na linha de resolução de problemas reais, de trabalhar habilidades técnicas e socioemocionais - e acima de tudo isso, focada em quem mais precisa. Por isso, é importante criar pontes, unindo tudo que está acontecendo de tecnologia, de inovação, de conhecimento, dentro e fora do Brasil, para as áreas de periferia, que estão alheias a todo esse crescimento.

Lucas de Paula, ex-CTO na Neoway Business Solutions



Conheço inúmeros de programas que querem escolher as '10 melhores crianças' - e até podem ser crianças que vêm de origens desfavorecidas, mas por causa de qualquer boa sorte que tiveram, agora estão entre os 1% melhores. O que é muito mais empolgante é que o IVG criou um programa bem-sucedido que atende a todos, focado em realmente ajudar os jovens a irem de A a Z, onde eles têm sucesso no mercado de trabalho, podem viver uma vida segura e saudável.

Beth Simone Noveck, Coordenadora do Solving Public Problems Education Accelerator, professora da Northeastern University, diretora do Burnes Center e do Govlab e a primeira diretora de inovação social do estado de Nova Jersey.



Nós, da Federação das Indústrias, observamos que praticamente todos os polos tecnológicos de Florianópolis estavam em regiões de vulnerabilidade social, onde há muitos jovens criativos e habilidosos para resolver desafios, algo essencial no setor de inovação. Vimos, portanto, que no ‘morro’ estava a solução para o ‘vale’. Então começamos a trabalhar com o IVG, considerando as demandas do setor, os desafios dessas juventudes e a tecnologia social do Instituto. Temos a absoluta certeza de que esse é o caminho mundial”

José Educardo Fiates, Diretor de Inovação e Competitividade na FIESC - Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina



A construção do Centro de Inovação Social é um projeto muito motivador. Nós, na equipe da arquitetura e engenharia, estamos engajados em proporcionar um edifício moderno, concebido com uma qualidade arquitetônica que vai trazer relevância para o Monte Serrat. Ele poderia ser construído em qualquer lugar da cidade, mas será na comunidade do Monte Serrat porque a gente acredita que a arquitetura também tem poder de transformação junto com o projeto que já está bem elaborado e consolidado e com uma trilha pedagógica que potencializar ainda mais as oportunidades para esses jovens e suas famílias.

Tatiana Filomeno, arquiteta e urbanista responsável pelo projeto arquitetônico do CIS Monte Serrat.

Histórias que inspiram

O Pode Crer foi o começo de um novo futuro de oportunidades no Brasil e o lar que eu e minhas irmãs precisávamos, morando tão longe dos nossos pais. Eu precisava de uma rotina, precisava aprender o Português e, como a situação econômica da minha família não estava boa, o auxílio financeiro foi importante. É gratificante saber que esse programa não é restrito apenas aos brasileiros. Ele me abriu muitas portas e me ajudou a realizar o meu sonho de estudar fora do país. Em novembro de 2022, fiz o ENEM e fui aprovada na Unisul e na UFSC, pelo Sisu e o Prouni. Hoje estou cursando Engenharia de Controle e Automação na Federal. Morar só com minhas irmãs é bastante desafiador. Muitas vezes pensávamos “E se voltarmos para a Colômbia? E se desistirmos de tudo?” Por isso, somos muito agradecidas ao Pode Crer, porque o IVG fez tudo o que podia por nós. Se não fosse pelo programa, talvez não estaria aqui. Não é só o dinheiro, não é só a comida, é também o que você leva para vida e com quais pessoas se juntará, porque isso importa.

Alina Lucero, 17 anos

Jovem colombiana, ex-educanda do Pode Crer, hoje universitária bolsista do IVG



Nasci e cresci no Morro do Macaco, periferia localizada aos fundos da beira-mar de Florianópolis. Cresci me divertindo, mas à medida que fui crescendo, tudo mudou: um dia, era uma criança feliz e, no outro, uma jovem vendo meus amigos de infância presos ou mortos. Formei-me no ensino médio público, estudando tudo que meus pais não puderam estudar, mas quando me dei conta, estava atrás de um caixa de supermercado. Foi ali que percebi que teria que fazer algo para mudar o meu destino. Conheci o Pré-vestibular Rede IVG: era a minha oportunidade de ser a primeira da família a entrar em uma faculdade. Porém, tive de abandonar o curso para trabalhar à noite também e, assim, conseguir pagar o aluguel e as contas. Fiquei sem chão. Foi quando o IVG me encaminhou para o vestibular da UDESC, no qual passei para Pedagogia, considerando minhas notas da escola. E o que parecia distante da minha realidade, hoje faz parte de mim. Esse é só o começo da minha caminhada. Embora queira que mais pessoas do morro possam estar em uma universidade, elas precisam escolher entre comer ou estudar. Espero que me olhem e, se possível, sigam meus passos.

Leticia L. Silva, 21 anos

Universitária e bolsista do IVG, moradora do Maciço do Morro da Cruz



Elaine Souza é uma talentosa trancista que mora no Monte Serrat e que começou sua jornada no mundo da beleza enquanto ainda trabalhava de carteira assinada. Foi participando das oficinas do projeto Microcrédito do Instituto Pe. Wilson Groh, em 2023, que ela se qualificou para administrar melhor seu negócio e receber o empréstimo de aproximadamente R\$ 8 mil, concedido pelo IVG com apoio do Ministério Público do Trabalho de Santa Catarina (MPT/SC). Com esse recurso, Elaine ampliou seu estoque e agora tem condições de receber suas clientes num espaço lindo, adequado e bem localizado no Centro de Florianópolis. Hoje ela desfruta de uma renda própria proveniente do seu negócio, sem a necessidade de seguir em uma jornada dupla de trabalho.

Elaine Souza, 39 anos,
Trancista, moradora do Monte Serrat, no
Maciço do Morro da Cruz.



Contatos e endereço

Endereço: Servidor Francisco Monn, 48.
Centro, Florianópolis/SC. CEP 88015-415.

Telefone fixo: +55 48 3039-1828
Whatsapp Institucional: +55 48 9 9200-5476

Site: <https://www.redeivg.org.br>

Instagram: <https://www.instagram.com/redeivg>

Facebook: <https://www.facebook.com/redeivg>

Youtube: <https://www.youtube.com/institutopevilsongroh>

LinkedIn: <https://www.linkedin.com/company/redeivg/>

